

PRODUÇÃO ACADÊMICA

AUTORA: Reny Maria Gregolin Guindaste  
ORIENTADORA: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Irma Hadler Coudry  
INSTITUIÇÃO: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)  
TÍTULO: "O agramatismo: um estudo de caso em português"  
DATA DE DEFESA: 30 de janeiro de 1996  
BANCA EXAMINADORA: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Irma Hadler Coudry (UNICAMP)  
Prof<sup>º</sup> Dr. Carlos Franchi (USP)  
Prof<sup>º</sup> Dr. José Borges Neto (UFPR)  
Prof<sup>º</sup> Dr. Sirio Possenti (UNICAMP)  
Prof<sup>º</sup> Dr. Edson Francozo (UNICAMP)

QUALIFICAÇÃO: Doutorado

## RESUMO

Os fatos lingüísticos do agramatismo, um tipo de afasia que se distingue das demais devido a sua natureza sintática, têm despertado o interesse de muitos lingüistas. Estes pesquisadores, a partir de poucas observações e experimentos limitados, tentam descrever aspectos gramaticais desse quadro patológico em diferentes línguas, analisando casos isolados ou grupos de pacientes.

O objetivo desta tese é apresentar e analisar um quadro de agramatismo em português, através do acompanhamento longitudinal do "caso P.". A Gramática Gerativa proposta por CHOMSKY, a partir dos anos 80, serviu como ancoragem teórica para análise dos dados. Estudos representativos de fenômenos semelhantes em falantes de outras línguas foram considerados, não com a finalidade de um estudo comparativo, mas principalmente para legitimar sobre este caso específico.

O acompanhamento longitudinal permitiu verificar que o paciente obteve progressos lingüísticos, passando de um quadro de agramatismo severo para moderado. Esses graus de severidade puderam ser estabelecidos quando os problemas do agramatismo de P., apesar das instabilidades desse caso patológico, foram relacionados à hierarquia das categorias funcionais, conforme propõem FRIEDMANN e GRODZINSKI (1995). Os destaques de cada estrutura sintática focalizada, bem como a publicação dos episódios de entrevistas e testes não-tradicionais - através dos quais a sintaxe da linguagem patológica se exibiu - podem contribuir para o diagnóstico, sem equívocos, de outros casos. Os fatos específicos do agramatismo em português podem também indicar rumos para futuras pesquisas até mesmo em estudos translingüísticos do agramatismo.

AUTOR: Rogério da Silva Lima

ORIENTADOR: Prof. Dr. Anazildo Vasconcelos da Silva

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio de Janeiro

TÍTULO: "A desmemorização do signo: um estudo sobre a estruturação da lógica ficcional na pós-modernidade"

DATA DE DEFESA: 06 de novembro de 1995

BANCA EXAMINADORA: Prof. Dr. Anazildo Vasconcelos da Silva (UFRJ)

Prof. Dr. Luiz Edmundo Bouças Coutinho (UFRJ)

Prof. Dr. José Clécio Basílio Quesado (UFRJ)

QUALIFICAÇÃO: Mestrado

## RESUMO

Este trabalho apresenta algumas reflexões sobre o processo de estruturação do signo literário no código pós-moderno. A questão fundamental que se propõe é a seguinte: como se constrói o sentido da narrativa ficcional na pós-modernidade? Entendemos que essa pode ser a questão levantada pela literatura pós-moderna. De certa forma, estamos bastante próximos da questão formulada pelo *Nouveau Roman* francês: "será que as coisas significam alguma coisa?". Buscando aclarar algumas questões que a discussão em torno do pós-moderno, na literatura, tem levantado é que

nos propusemos a investigar o processo de estruturação da lógica ficcional na pós-modernidade. Procuramos responder a essa questão a partir da análise semiológica do texto do romance do escritor Haroldo Maranhão - *Memorial do Fim*: a morte de Machado de Assis. Observando a organização do real histórico e do *real* ficcional em *Memorial do Fim*: a morte de Machado de Assis, de Haroldo Maranhão é possível constatar que o pós-moderno dessemiotiza os signos cristalizados da cultura para realocá-los sob uma nova estrutura significativa.

AUTORA: Miriam Aparecida Graciano de Souza Pan

ORIENTADORA: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Odete Pereira da Silva Menon

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "Infância e discurso: contribuições para a avaliação da linguagem"

DATA DE DEFESA: 30 de outubro de 1995

BANCA EXAMINADORA: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Odete Pereira da Silva Menon (UFPR)

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Elena Godoi (UFPR)

Prof. Dr<sup>o</sup> Flávio José Arns (UFPR)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

## RESUMO

O presente trabalho consiste na análise lingüística de produções orais e gráficas de uma criança com importantes dificuldades para se apropriar da escrita. inspirou-se em uma concepção de linguagem que contempla suas condições de produção no contexto de interação e que permite uma avaliação / intervenção reveladora das construções lingüísticas no processo de desenvolvimento. Este processo de desenvolvimento afasta-se das metodologias clássicas de diagnóstico que efetuam uma análise de ordem cognitiva ou puramente nosográfica das categorias lingüísticas, inicia-se com uma discussão teórica que busca a aproximação dos pensamentos de Bakhtin e Vigotsky, na tentativa de se es-

tabelecer uma visão epistemologicamente corrente sobre infância e linguagem. Segue, no segundo capítulo, com uma revisão de pesquisas na área de aquisição da linguagem no Brasil, consideradas sócio-interacionistas em suas bases teóricas, com destaque aos trabalhos de Cláudia Lemos, Cecília Perroni, Maria Laura Mayrinr Sabinson e Ana Luiza Smolka - esta orientação teórica levou à metodologia de coleta do material empírico presente no terceiro capítulo. Os elementos de análises identificados no quarto capítulo tiveram suas bases nas teorias de aquisição e patologias da linguagem acrescidas de uma visão social e cultural da linguagem e da infância.

AUTORA: Clarice Lottermann Marteli

ORIENTADORA: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marta Moraes da Costa

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "Leitura e Escola - Confronto e Apreciação"

DATA DE DEFESA: 30 de outubro de 1995

BANCA EXAMINADORA: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marta Moraes da Costa (UFPR)

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Helena Martins (UFRS)

Prof. Dr. Carlos Erivany Fantinatti (UNESP)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

## RESUMO

Procurou-se analisar a postura que alunos e professores têm assumido ao interagir com textos literários no âmbito escolar. Na pesquisa foram consultados estudantes, professores e dirigentes escolares através de questionários padronizados em escolas da rede pública estadual do município de Marechal Cândido Rondon, Oeste do Paraná. Para a configuração do atual

modelo de ensino no contexto pesquisado, exerceram papel determinante os pressupostos de ordem metodológica encaminhados por dois programas de incentivo à leitura, implantados na região em meados dos anos 80: o "Método João Wanderley" e o projeto "Os livros criam asas". A partir das orientações disseminadas pelos programas citados, um certo espontaneísmo

passou a predominar nas escolas e o reflexo dessa postura se faz sentir nas aulas de leitura atualmente em vigor. Concluímos que o espontaneísmo que impera no universo escolar precisa ser revisto sob o risco de estarmos escamoteando funções

importantes da leitura da literatura em nome do prazer e do gosto do aluno. Nesse sentido a configuração das aulas de leitura evidencia a necessidade da superação da dicotomia entre prazer e saber.

AUTORA: Sandra Mara Stroparo

ORIENTADORA: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Marta Moraes da Costa

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "O espelho de Vênus, poesia e experiência em Adélia Prado"

DATA DE DEFESA: 07 de novembro de 1995

BANCA EXAMINADORA: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Marta Moraes da Costa (UFPR)

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Sigrid Renaux (UFPR)

Prof. Dr Jaime Ferreira Bueno (UFPR)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

#### RESUMO

O presente estudo procura, através da análise de poemas, demonstrar alguns procedimentos do fazer poético de Adélia Prado. Tendo suscitado, desde seu primeiro livro, uma boa receptividade por parte da crítica, a poesia da autora continua a ser abordada preferencialmente a partir de seu aspecto temático, em que o cotidiano, a religiosidade e o feminino são os elementos mais comuns. Os temas levantados pela crítica, em especial a questão da escrita feminina, são considerados neste estudo paralelamente ao resgate da memória e da

experiência, como elementos de sustentação dos poemas. Em função disso o trabalho buscou, a partir de uma leitura dos cinco livros de poesia da autora, revelar como os grandes temas da obra se realizaram na poesia e como é a linguagem poética o verdadeiro elemento articulador desses temas. Assim, a consciência da palavra e sua concretização no poema, muitas vezes expressas através da metalinguagem, sobressaem como características fundamentais do poético na obra.

AUTORA: Maria Cristina Monteiro

ORIENTADORA: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Marilene Weinhardt

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "Olhar ensaístico - matéria banal"

DATA DE DEFESA: 18 de dezembro de 1995

BANCA EXAMINADORA: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Marilene Weinhardt (UFPR)

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Silvia Maria Azevedo (USP)

Prof. Dr Édison José da Costa (UFPR)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

## RESUMO

Este trabalho busca realizar uma leitura crítica de *O nome do Bispo* e *Jóias de Família* de Zulmira Ribeiro Tavares e apreender no conjunto de relações que organiza e sustenta os textos, alguns procedimentos do seu fazer literário. O plano da dissertação é concebido e arquitetado sobre alicerces descobertos nos próprios textos: enredos, personagens e discurso, investigados a partir dos contrastes provocados pelo tempo, ao tensionar presente e passado, e por um narrador que assume uma dicção ensaística em contraposição à mediocridade de seus personagens. Sem a preocupação de traçar paralelos entre as obras, alguns pontos de contato vão sendo destacados aqui e ali. Esta atenção voltada para a excelência da prova do texto, não impede que as relações com o texto histórico, social e cultural sejam apontadas. Em função desse tratamento dispensado ao assunto, definem-se as diretrizes: primeiro a leitura de *O nome do Bispo* depois *Jóias da Família*, e por fim uma breve contextualização das obras dos anos 80 sabendo que uma das faces da literatura desse tempo é a tênue fronteira entre os gêneros. A leitura que se apresenta pretende ainda contemplar, nos liames do texto, um olhar para a relação ficção-ensaio.

AUTORA: Lilian Maria Fleury Teixeira Dória

ORIENTADORA: Profª Drª Marta Moraes da Costa

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "A Sociedade Desnuda: Um caminho do drama moderno brasileiro"

DATA DE DEFESA: 28 de novembro de 1995

BANCA EXAMINADORA: Profª Drª Marta Moraes da Costa (UFPR)

Profª Drª Cláudia de Arruda Campos (USP)

Profª Drª Marilene Weinhardt (UFPR)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

## RESUMO

"A sociedade desnuda: um caminho do drama moderno brasileiro investiga" uma linhagem do drama moderno brasileiro que se fundamenta na tríade memória-tempo-linguagem. As peças analisadas são *l'estido de noiva*, de Nelson Rodrigues, *Rasto atrás*, de Jorge Andrade, *Reveillon*, de Flávio Márcio, *No natal a gente vem te buscar*, de Naum Alves de Souza e *Rasga coração*, de Oduvaldo Vianna Filho. A análise destas cinco peças abrange as relações do teatro com a sociedade brasileira, com a história, com a psicanálise, a filosofia e a estética. São investigadas ainda as relações destas peças com as características de modernidade e afinidades com movimentos artísticos como o expressionismo. Na relação entre os textos e entre estes e a sociedade brasileira evidenciou-se a ocorrência do dialogismo que a pesquisa tenta averiguar. A fim de investigar o desnudamento da sociedade brasileira presente nestas peças, contempla-se a análise com a indagação a respeito de personagens

e do espaço cênico. As relações entre encenação e escrita dramática são analisadas nesta dissertação, compreendendo o papel significativo da palavra no teatro aliada ao movimento e à vitalidade que cada encenação poderá trazer.

AUTORA: Cristiane de Oliveira Busato

ORIENTADORA: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Brunilda Tempel Reichmann

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "John Fowle's *The Magus* as Postmodern Romance"

DATA DE DEFESA: 30 de novembro de 1995

BANCA EXAMINADORA: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Brunilda Tempel Reichmann (UFPR)

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anna Stegh Camati (UFPR)

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regina Maria Przybycien (UFPR)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

### RESUMO

Através de uma análise do gênero, dos personagens e das perspectivas narrativas, tentei dar conta das complexidades e originalidades subjacentes à obra *The Magus*, de John Fowles traçando um breve panorama da história do romance medieval, e do romance na história literária, enfatizo suas características principais e relaciono-as às encontradas no livro procurando assim situar *The Magus* no gênero romanesco. Enfoco os temas da "busca" e da ilusão e realidade como centrais ao livro; da mesma maneira, os papéis do leitor, do narrador e da figura enigmática do mago

são estudados para demonstrar como as manipulações conscientes desses temas, personagens e artifícios contribuem para a construção de uma narrativa original e auto-reflexiva. Contrasta-se e compara-se as do romance e do romanesco (Romance Medieval) presentes em *The Magus*, buscando demonstrar que *The Magus* não é um romanesco "puro" nem uma ficção romanesca "pura"; ao contrário, o livro mistura os dois gêneros, criando um terceiro gênero que chamo de "Romance ou Romanesco pós-moderno".

AUTOR: José Márcio Correa

ORIENTADOR: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Brunilda Tempel Reichmann

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "Laying the queen of spades: the authorial games in *Who's Afraid of Virginia Wolf?*"

DATA DE DEFESA: 01 de dezembro de 1995

BANCA EXAMINADORA: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Brunilda Tempel Reichmann (UFPR)

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Corina Maria Busnardo (UEL)

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anna Stegh Camati (UFPR)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

## RESUMO

Esta dissertação faz o levantamento e análise dos jogos autorais em *Who's Afraid of Virginia Woolf?* de Edward Albee para demonstrar como a desatenção quanto à profusão do elemento lúdico levou à interpretação errônea das convenções artísticas presentes na obra. As alegações de misoginia, homossexualismo disfarçado, falta de originalidade e ineficiência do final, levantadas por alguns críticos, são confrontadas com evidências de paródia do drama naturalista, e não de naturalismo em si. Para tanto investigamos os jogos psicológicos em que estão envolvidos as personagens em suas funções metafí-

cionais, a divisão da peça em dois níveis diferentes a partir da análise textual de seus códigos. A tendência narcisista dos personagens também se revela em sua linguagem dramática através de jogos verbais. A tematização da interação entre realidade e ficção através da figura do filho imaginário do casal é explorada como mais um elemento lúdico de relevância paródica e simbólica, negando a interpretação naturalista da peça e destacando sua contemporaneidade com o desenvolvimento da estética pós-moderna, sugerindo uma reavaliação de seus méritos.

AUTOR: Paulo Astor Soethe

ORIENTADOR: Profa. Dra. Eloá Di Pierro Heise

INSTITUIÇÃO: Universidade de São Paulo

TÍTULO: "O teólogo e o satirista: representação satírica do clero nas narrativas de Heinrich Böll"

DATA DA DEFESA: 25 de agosto de 1995

BANCA EXAMINADORA: Profa. Dra. Eloá Di Pierro Heise (USP)

Profa. Dra. Irene Aron (USP)

Profa. Dra. Suzi Frankl Sperber (Unicamp)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

## RESUMO

A poética de Heinrich Böll constrói-se sobre a defesa da autonomia do discurso literário e sobre a opção ética por princípios humanistas de inspiração socialista e cristã. Face ao contexto sócio-cultural e econômico da Alemanha após o fim da Segunda Guerra Mundial, a prática literária do escritor opõe à sociedade estabelecida o anseio pela construção de um espaço ficcional em que se possam repre-

sentar figuras socialmente desconhecidas. No que diz respeito à representação do clero e da igreja católica (temas de interesse do escritor), a realização literária efetiva-se sobretudo através da forma satírica. Constatou-se que, pela atitude ambivalente de Böll face à instituição, as figuras eclesásticas presentes nos textos dividem-se em dois grupos, quais sejam o das personagens-objeto e o das perso-



nagens-meio no processo de representação satírica do clero. A obra ficcional e ensaística do escritor alcança repercussão junto à teologia contemporânea, e a identificação dos grupos de personagens acima propostos vai ao encontro de reflexões

desenvolvidas nesse campo. Pela utilização de recursos formais satíricos, o autor busca conferir legitimidade a sua obra ficcional e exercer influência junto aos leitores, mais especificamente junto à Igreja católica.

AUTOR: Terumi Koto Bonnet Villalba

ORIENTADOR: Profa. Dra. Marília dos Santos Lima

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

TÍTULO: "A Transferência na aquisição de anáfora pronominal em espanhol por universitários brasileiros".

DATA DA DEFESA: 14 de setembro de 1995.

BANCA EXAMINADORA: Prof. Dr. Nelson Mitrano Neto (UFF)

Profa. Dra. Margareth Schlatter (UFRGS)

Profa. Dra. Ana Zilles (UFRGS)

Profa. Dra. Marília dos Santos Lima (UFRGS)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

## RESUMO

Entre as dificuldades encontradas normalmente pelos universitários brasileiros ao aprenderem espanhol como L2 acha-se o emprego do pronome pessoal "LO" em posição de objeto direto. Essa dificuldade é analisada com base no conceito de transferência lingüística como transposição de elementos formais da L1 para a L2, acionada pela semelhança lingüística entre as línguas implicadas. No caso do aprendiz brasileiro aprendendo espanhol, o problema derivar-se-ia da diferença no nível supra-oracional entre o português do Brasil e o espanhol.

A partir dessa constatação, é abordada também a questão da percepção da semelhança interlingüística entre o espanhol e o português como possível fator de transferência lingüística. Conforme o enfoque cognitivista, a transferência é entendida como estratégia de aprendizagem usada principalmente na fase inicial da aquisição de L2, e que no caso dos universitários brasileiros parece persistir também no nível avançado, tornando-se potencialmente em fator de fossilização.